



This project is funded
by the European Union



Bridging the Gap II

Eliminar distâncias II

O caminho para políticas de educação
inclusivas e acessíveis

Dados, indicadores e boas práticas para a inclusão
educacional de crianças com deficiência

Nota Concetual

Conferência virtual

4 a 5 de maio de 2021





This project is funded
by the European Union



Introdução

O artigo 24 da Convenção das Nações Unidas¹ sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) estabelece que os países devem adotar medidas para assegurar que as pessoas com deficiência tenham acesso a sistemas de educação inclusivos "a todos os níveis". Além disso, o Comentário Geral n.º 4 do Comité sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência² da ONU reforça o conteúdo do artigo ao interpretar a educação inclusiva como um direito humano fundamental de todos os estudantes e um meio para tornar efetivos outros direitos humanos (ponto 10).

Apesar dos progressos alcançados em diversos países, o ["Relatório Mundial de Monitorização da Educação" da UNESCO \(relatório GEM 2020\)](#), publicado em junho de 2020 e centrado na inclusão de pessoas com deficiência, nos recorda as persistentes e alarmantes assimetrias na educação.

Um problema crítico na maioria dos países é a falta de dados pormenorizados que permitam identificar a deficiência, bem como o cruzamento de dados para saber o número de estudantes que reúnem vários fatores de vulnerabilidade. A distinção por local de residência, género e nível socioeconómico é mais frequente, mas há lacunas significativas em relação aos alunos com deficiência.

Conceber, financiar e implementar políticas públicas de inclusão educacional requer dados sobre o número de pessoas escolarizadas de acordo com as diferentes deficiências, a percentagem que frequenta a escola regular, as suas trajetórias educacionais, níveis de aprendizagem e se estão a receber o apoio e os recursos de que necessitam³.

Vários instrumentos internacionais expressam o vínculo entre o direito à educação e as necessidades das pessoas com deficiência. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, centrada em não deixar ninguém para trás, oferece uma oportunidade única para construir sociedades mais inclusivas e justas.

Neste contexto, o trabalho desenvolvido pelo projeto Bridging the Gap II / Eliminar Distâncias II (BtG-II) realizado no Equador e no Paraguai centrou-se em promover políticas públicas inclusivas relacionadas com a educação e as estatísticas, bem como na promoção do diálogo com a sociedade civil e na cooperação internacional de acordo com os princípios da CDPD.

¹[Artigo 24 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.](#)

²[Observação geral n.º 4 - Artigo 24: Direito à educação inclusiva \(adotado em 26 de agosto de 2016\)](#)

³Metas Educacionais 2021: "Progressos e desafios da educação inclusiva na América Latina" - Álvaro Marchesi, Rosa Blanco, Laura Hernández.





This project is funded
by the European Union



No Equador, o BtG-II concentra-se no direito à educação inclusiva das crianças com deficiência. O projeto é realizado em estreita cooperação com organizações equatorianas de pessoas com deficiência, CONADIS e o Ministério da Educação com o objetivo de fortalecer a capacidade das pessoas com deficiência para influenciar e participar no desenvolvimento da Política Educacional do país e garantir a inclusão de crianças com deficiência.

No Paraguai, o BtG-II visa melhorar os sistemas de informação do país e a utilização de dados discriminados. O BtG-II apoia a criação de indicadores e objetivos mensuráveis para o Plano de Ação Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência 2015-2030. Da mesma forma, o projeto centra-se na produção de informações relacionadas com o direito à educação inclusiva juntamente ao Ministério da Educação e Ciência (MEC).

Com o objetivo de continuar a contribuir, partilhar e consolidar a experiência acumulada, bem como melhorar a coordenação, cooperação e compromisso com a inclusão de acordo com as disposições da CDPD, o projeto BtG-II organiza uma conferência do diálogo sobre educação inclusiva e compilação de dados na região.

Objetivos

A conferência tem por objetivo promover a criação de uma comunidade latino-americana com boas práticas em políticas educacionais inclusivas a partir de dados obtidos de acordo com princípios reconhecidos internacionalmente.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Aproveitar a experiência do BtG-II no Equador e no Paraguai para melhorar a recolha de dados para a inclusão da deficiência nas políticas educacionais.
- Apresentar teorias e práticas para a produção de dados relacionados com a integração da deficiência nos sistemas públicos latino-americanos.
- Promover o intercâmbio de boas práticas na América Latina, apresentando outras experiências bem-sucedidas.
- Lançar um apelo à ação para que as políticas de educação inclusiva estejam alicerçadas em dados obtidos de acordo com princípios internacionalmente reconhecidos.

A conferência é constituída de duas sessões virtuais que serão realizadas nos dias 4 e 5 de maio de 2021:

- A **primeira sessão** terá uma tipologia técnica e representará uma oportunidade de diálogo operacional. Com base na experiência do BtG-II, serão partilhadas boas práticas e oportunidades para o planeamento efetivo de políticas de





This project is funded
by the European Union



inclusão educacional na América Latina, aumentando a perspectiva para além do Equador e do Paraguai.

- A **segunda sessão** terá um propósito mais político, centrado no diálogo entre representantes institucionais. O seu **objetivo** é **renovar o compromisso dos agentes públicos e a cooperação com base na experiência, ferramentas e recomendações desenvolvidas ao longo da implementação do projeto Bridging the Gap**. Visando fortalecer parcerias e reforçar o compromisso, a conferência lançará um apelo à ação dirigido a todos os stakeholders.

Grupos-alvo

- Instituições públicas da América Latina (em particular, Ministérios da Educação, Secretarias para os Direitos das Pessoas com Deficiência, Institutos de Estatística, órgãos que regem os direitos humanos, etc.)
- Organizações de Pessoas com Deficiência na América Latina
- Profissionais de desenvolvimento (agências bilaterais, delegações da UE, agências/fundos/programas da ONU)

Informação prática

- Horários:
 - 4 de maio: de 3:00 a 6:30pm CEST.
 - 5 de maio: de 3:30 a 5:00pm CEST.
- Hiperligações para inscrição:
 - 4 de maio: <https://zoom.us/meeting/register/tJAsdu2sqzovGNS2u4rFWjW-5rnkUbMv5ww8>
 - 5 de maio: <https://zoom.us/meeting/register/tJAvfu6srzorHt1uPZXSugnriP6mqmMIWkAN>
- Línguas de trabalho: Espanhol, Inglês, Português, Sinais internacionais
- Legendado em direto em Espanhol





This project is funded
by the European Union



O que é o projeto Bridging the Gap II?

O projeto BtG-II é uma iniciativa financiada pela União Europeia cujo objetivo é a inclusão socioeconómica de pessoas com deficiência em países de renda baixa e média. Mais especificamente, o projeto Bridging the Gap promove os direitos das pessoas com deficiência e a inclusão no Burkina Faso, Equador, Etiópia, Paraguai e Sudão, bem como trabalha para transversalizar a deficiência na cooperação internacional.

O projeto é liderado pela FIIAPP, entidade que coordena um consórcio formado pelas agências de cooperação da Áustria (ADA), Espanha (AECID) e Itália (AICS), além do Fórum Europeu da Deficiência (EDF) e do Consórcio Internacional sobre Deficiência e Desenvolvimento (IDDC). O Gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (UN OHCHR) e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia também participam como observadores.

Para mais informações: www.bridgingthegap-project.eu

